



portalbenews.com.br

**SUL EXPORT** Evento abre calendário de fóruns do Grupo Brasil Export a partir desta segunda, em Balneário Camboriú ▶ **p7**

**ESTILO BE** Diretor-superintendente administrativo do Portonave, Osmari de Castilho Ribas fala dos desafios no terminal de SC ▶ **p11**

Divulgação/Governo de São Paulo



## SP autoriza estudos para melhorias na Rio-Santos

Avaliações serão feitas pela concessionária Tamoios, com previsão de conclusão para o final do ano ▶ **p5**

Sérgio Furtado/APS



**Terminal do Porto de Santos tem seis interessados em arrendá-lo**  
▶ **p5**

**REGIÃO SUDESTE** Sul de Minas começa fase de testes do pedágio automático e sem cancela ▶ **p4**

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães faz uma reflexão sobre a “sutil diferença entre ser feliz e estar feliz” ▶ **p8**

**OPINIÃO** Adilson Luiz Gonçalves analisa a recente entrevista do ministro de Portos e Aeroportos ao programa Roda Viva ▶ **p9**

## EDITORIAL

# Estudos na Rio-Santos

As melhorias na Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego, conhecida como Rio-Santos, são necessárias para garantir a segurança e a fluidez do tráfego, além de impulsionar o desenvolvimento econômico e turístico da região. A autorização para início dos estudos, pelo Governo de São Paulo, representa um passo importante nessa direção.

A Rio-Santos desempenha um papel fundamental como uma das principais vias de acesso ao litoral norte de São Paulo, sendo rota para diversas cidades turísticas e balneários. No entanto, a rodovia enfrenta desafios como a falta de duplicação em alguns trechos, deficiências na sinalização e na infraestrutura, além de problemas relacionados à segurança viária.

As melhorias propostas nos estudos visam não apenas atender à demanda crescente de veículos, mas também garantir que a rodovia esteja preparada para suportar o desenvolvimento urbano e turístico das regiões por onde passa. Além disso, aspectos ambientais e econômico-financeiros serão considerados para que as intervenções sejam sustentáveis e eficazes.

A possibilidade de implantação de pedágios do modelo free flow é uma alternativa que pode garantir a qualidade da infraestrutura rodoviária, sem a necessidade de praças de pedágio físicas, proporcionando uma cobrança mais justa e eficiente aos usuários.

Portanto, as melhorias na Rio-Santos não apenas beneficiarão os usuários da rodovia, garantindo viagens mais seguras e confortáveis, mas também contribuirão para o fortalecimento do turismo e da economia local. É essencial que o Governo do Estado e a concessionária Tamoios trabalhem em conjunto para garantir que esses estudos resultem em soluções eficazes e duradouras para a melhoria da infraestrutura viária na região.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 5 Governo de SP autoriza estudos para melhorias na Rio-Santos

## HUB

- 3 Infra S.A. recebe propostas para simplificar free flow

## NACIONAL

- 3 Lula e fruticultores discutem expansão de exportações

## REGIÃO SUDESTE

- 4 Sul de Minas começa fase de testes do pedágio automático e sem cancela
- 5 Terminal do Porto de Santos tem seis interessados em arrendá-lo

## REGIÃO CENTRO-OESTE

- 6 Nomeada diretoria da Comissão de Direito Portuário e Marítimo da OAB/DF

## REGIÃO SUL

- 7 Sul Export abre calendário de fóruns do Brasil Export em Balneário Camboriú

## OPINIÃO

- 8 “Árvore da felicidade”, por Luiz Dias Guimarães
- 9 “Entrevista com o ministro”, por Adilson Luiz Gonçalves

## ESTILO BE

- 11 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**

Fabício Julião

**Diretor-superintendente**

Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**

Jacyara Lima

**Diretor-geral**

Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**

Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**

Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**

Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**

Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**

Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunistas**

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

**INSCREVA-SE**

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

**PUBLICIDADE**

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



### Free Flow em análise 1

A Infra S.A., empresa do Ministério dos Transportes, publicou um edital de chamamento para receber propostas para simplificar a cobrança e o pagamento do free flow, sistema de pedágio automático em rodovias federais. A ideia é ter formas de pagamento que ampliem a acessibilidade e a facilidade de uso do sistema pelos motoristas, melhorem o serviço de notificação e otimizem a cobrança digital, agilizando essa etapa. O edital pode ser conferido na página do Espaço Conecta, o hub de inovação da estatal.

### Free Flow em análise 2

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o órgão regulador desse setor, também trabalha para melhorar aspectos tecnológicos, regulatórios e de operação. As propostas enviadas ao Infra S.A. serão compartilhadas com a ANTT e incluídas no sandbox regulatório do free flow.

### Free Flow em análise 3

As sugestões apresentadas também serão incorporadas nos próximos projetos de concessão, destacou o diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos. "O free flow é uma das principais inovações da nova política de concessões. Aprimorar esse modelo é fundamental para elevar o nível de qualidade das nossas rodovias e iniciar uma nova era no sistema de cobrança de pedágios no Brasil", disse.

### Exame toxicológico

Termina no próximo dia 31 o prazo para a realização do exame toxicológico dos motoristas das categorias C, D e E que têm carteira vencendo entre janeiro e junho. A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) informa que a não realização do exame é infração gravíssima, com multa de R\$ 1.467,35 e perda de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Esse teste verifica o consumo, ativo ou não, de substâncias psicoativas com análise retrospectiva mínima de 90 dias. Até o último dia 20, 2,4 milhões desses motoristas ainda não haviam feito o exame.

### Juros altos

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), afirmou nessa sexta-feira, dia 22, que "o juro alto é uma das piores coisas que temos para a economia". Para ele, o ritmo de queda da taxa deveria ser mais acelerado. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), a taxa Selic foi reduzida novamente em 0,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano. Foi o sexto corte consecutivo dessa magnitude.

# Lula e fruticultores discutem expansão de exportações

De acordo com as entidades do setor, a reunião foi positiva e estabeleceu laços

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula promoveu na Granja do Torto uma churrascada para alguns de seus ministros e os representantes do setor de fruticultura, que acharam o encontro positivo

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu na quinta-feira, 21, representantes do setor da fruticultura na residência oficial da Granja do Torto, em Brasília. O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro também esteve presente no encontro. Entre as pautas da reunião, foram debatidas formas de expandir a exportação das frutas brasileiras.

Foi promovido um churrasco pelo presidente Lula na casa de veraneio da presidência. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), Guilherme Coelho, o encontro foi produtivo. Segundo ele, foram apresentados ao presidente números de crescimento do setor.

"As exportações de frutas de 2023 comparadas a 2022 subiram 27%. Isso é um número forte, robusto, e as demandas são cada vez mais para abrir mercados, e o ministro Fávaro está viajando muito em companhia nossa para que a gente possa abrir mercado", afirmou

Coelho.

Outras demandas que foram apresentadas para o presidente Lula e para o ministro Fávaro são os problemas com a mosca das frutas e a falta de mão de obra no setor. "Temos algumas coisas que são um problema enorme fitossanitário [...] são as moscas das frutas que nos atrapalham muito e nós precisamos de uma ação enérgica do governo para que isso aconteça", apontou.

"Nós precisamos do crédito [financeiro] [...] e nós temos um problema muito grande chamado mão de obra, nós hoje no nordeste deixamos de crescer nossa fruticultura porque não temos mão de obra", concluiu Guilherme.

O encontro com o setor foi um pedido de Lula ao ministro Carlos Fávaro em tentativa de aproximação com os produtores. De acordo com o ministro, outros setores também serão recebidos por Lula. O presidente da Abrafrutas destacou que os representantes foram bem recebidos pelo titular do Planalto.

"O presidente nos recebeu bem, interagiu, perguntou e conversou. Isso é importante. Eu creio que hoje foi um atestado de que ele quer ouvir todos os setores [...] e quem está organizando é o ministro Fávaro e isso é muito importante para nós da fruticultura pra gente cada vez poder exportar mais para o mundo inteiro", disse.

### Viagem à China

Os representantes também se reuniram com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Segundo eles, há uma viagem marcada para junho para a China para abrir o mercado de exportação da uva. "A China tem uva, mas a China não produz o ano todo. Quem produz é o Vale do São Francisco [região entre Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas] e nós vamos poder entrar no que a gente chama de janela".

"Essa força que nós estamos recebendo do governo através do Ministério da Agricultura e de Relações Exteriores é importante [...] Então essa fruticultura tem uma agenda positiva para o Governo, nós temos todos os certificados internacionais, o certificado social ambiental e manipulação do alimento que o mundo exige", afirmou.

O diretor-executivo da CitrusBR, Ibiapaba Netto, disse que o mercado da exportação de sucos também foi tratado com o presidente Lula. "Esse é um momento muito importante porque no dia a dia a gente já tem uma relação extremamente bem estabelecida com o Ministério da Agricultura e com o ministro Fávaro. Agora você ter a chancela de um da República para endereçar essas políticas

O MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA, CARLOS FÁVARO TAMBÉM ESTEVE PRESENTE NO ENCONTRO. ENTRE AS PAUTAS DA REUNIÃO, FORAM DEBATIDAS FORMAS DE EXPANDIR A EXPORTAÇÃO DAS FRUTAS BRASILEIRAS.

públicas coloca a interlocução entre setores num nível completamente diferente", afirmou.

Paulo Pratinha, diretor superintendente da Sucos BR, fez um balanço do encontro e classificou como positivo. "O Brasil tem uma capacidade muito grande de produzir frutas para processar frutas em vazar e distribuir essa fruta na forma de suco do mercado brasileiro, mas sofre uma carga tributária de mais de 38% nesse momento. Então endereçar essa necessidade de um ajuste da carga tributária, foi o grande objetivo e foi ouvido porque isso já fazia parte de toda essa construção de caminho que nós fizemos com as outras entidades do Governo", finalizou.

## REGIÃO SUDESTE

# Sul de Minas começa fase de testes do pedágio automático e sem cancela

Free Flow começa a valer em abril; carros serão cobrados a partir de tags ou equipamentos de cobrança automáticos

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebenews.com.br

A EPR Sul de Minas, responsável por administrar oito rodovias no sul de Minas Gerais, iniciou a fase de testes operacionais do novo sistema de pedágio automático e sem cancela, chamado free flow. O pórtico (portão aberto) começou a ser implantado em fevereiro no km 12,7, na MG-459, em Monte Sião (MG).

O pedágio sem cancela (free flow) é um projeto pioneiro em Minas Gerais que permite o fluxo contínuo de veículos sem a necessidade de paradas durante o trajeto. "A fase de teste é fundamental para calibrar o sistema e conferir a comunicação dos novos equipamentos. Estamos trazendo novas

tecnologias e inovação com o objetivo de promover a mobilidade de modo sustentável na região onde atuamos", explica Érica Kawatake, diretora executiva da empresa.

A estrutura do sistema é feita a partir da instalação de câmeras e sensores que fazem a leitura da placa ou etiqueta eletrônica (tag) dos veículos. Os sensores localizados nas estruturas são capazes de identificar a altura, largura e comprimento, além da quantidade de eixos rodantes e suspensos e funcionam até mesmo em situações de baixa visibilidade e acostamento.

"O motorista não precisará parar ou reduzir a velocidade para passar pelo pórtico. Ele poderá seguir pela via em velocidade constante, sem a necessidade de pausas. Mas vale ressaltar que independentemente do trajeto, respeitar o



Divulgação

O pedágio sem cancela (free flow) é um projeto pioneiro em Minas Gerais que permite o fluxo contínuo de veículos sem a necessidade de paradas durante o trajeto

limite de velocidade indicado na sinalização de trânsito existente na rodovia é crucial para evitar acidentes", afirma ela.

Para facilitar o pagamento da tarifa do pedágio, a recomendação é que os veículos estejam com a etiqueta eletrônica de cobrança (tag) previamente instalada no para-brisa, para que o valor seja faturado automaticamente.

O condutor que não tiver a tag terá outras alternativas para fazer o pagamento do valor do pedágio em até 15 dias depois da passagem pelo pórtico. No formato digital, será possível

efetuar o pagamento por meio do site da EPR Sul de Minas [www.eprsuldeminas.com.br/freeflow](http://www.eprsuldeminas.com.br/freeflow).

No modo presencial, o motorista poderá realizar o pagamento no totem EPR localizado na Base de Serviço Operacional (BSO) da concessionária localizada no km 53 da MG-290, em Ouro Fino, totem EPR localizado no Posto Canelão - km 78,5 da MG-290 e em Ouro Fino e totem EPR localizado no Posto Petro Center - no km 19,8 da MG-459, em Monte Sião. em qualquer uma das demais

sete praças de pedágio EPR.

Caso o débito da passagem não seja quitado em até 15 dias após a passagem pelo free flow, o ato será caracterizado como evasão de pedágio e o proprietário do veículo receberá multa no valor de R\$ 195,23, além de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A operação do pórtico com aplicação da tarifa de pedágio está prevista para iniciar oficialmente em abril e os usuários serão previamente informados. Até lá, a EPR Sul de Minas diz que segue realizando campanhas informativas junto à população, esclarecendo as dúvidas sobre o novo sistema free flow, seus benefícios e as formas de pagamento que estarão disponíveis.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

[www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br)

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV

## REGIÃO SUDESTE

# Governo de SP autoriza estudos para melhorias na Rio-Santos

Estudos serão feitos pela concessionária Tamoios e devem ser concluídos até final do ano

Sérgio Barzaghi/Governo de São Paulo

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br



Os estudos sobre a Rio-Santos vão abranger o tráfego e a demanda de veículos, propondo melhorias e levando em consideração aspectos ambientais e econômico-financeiros

O governador em exercício de São Paulo, Felício Ramuth, autorizou o início dos estudos para melhorias na Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego (SP-055), também chamada de Rio-Santos, no trecho de aproximadamente 40 quilômetros até o município de Caraguatatuba, no litoral Norte do estado. Os estudos serão realizados pela concessionária Tamoios, e a previsão é que esta etapa seja concluída até o final do ano.

“O projeto tem custo de R\$12,5 milhões e está sendo executado em risco pela concessionária Tamoios. Aqui, houve uma parceria entre a concessionária e o Governo do Estado para que se desenvolvesse este projeto, que é o início de tudo. É uma diretriz do governador Tarcísio de Freitas para que aqui

tenhamos um trecho com a melhor qualidade possível, aproveitando a área de domínio da rodovia e a oportunidade para fomentar o desenvolvimento turístico e urbano”, afirmou Felício.

Quando o projeto executivo for concluído pela concessio-

nária, o Governo de São Paulo fará uma avaliação técnica para avaliar se as obras serão executadas com investimentos estaduais ou através de uma concessão.

Segundo o Governo Estadual, os estudos vão abranger o tráfego e a demanda de veí-

culos, propondo melhorias e levando em consideração aspectos ambientais e econômico-financeiros. As análises visam identificar soluções eficazes para investimentos, operação e manutenção.

“O turismo é uma grande fonte de emprego sustentável e

é importante que a gente tenha no Litoral Norte as condições de infraestrutura”, comentou Ramuth.

O levantamento também vai avaliar a viabilidade de implantação de pedágios do modelo free flow, seguindo os padrões já estabelecidos pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), garantindo a qualidade da infraestrutura rodoviária no território paulista. O sistema dispensa a implantação de praças de pedágio e garante ao usuário mais justiça tarifária.

Após a elaboração do projeto pela concessionária Tamoios, o estudo será submetido à análise de equipes técnicas da Secretaria de Parceria em Investimentos (SPI) e da Artesp.

“Os estudos irão propor soluções ao trecho para melhorar a infraestrutura viária, facilitar o tráfego e oferecer mais segurança ao usuário. Essa autorização reafirma o compromisso do Governo do Estado com a qualidade de serviço prestado ao cidadão”, afirmou o diretor-geral da agência, Milton Persoli.

## Terminal do Porto de Santos tem seis interessados em arrendá-lo

Chamamento público do STS 08 se encerrou; novo arrendatário será conhecido por meio de leilão

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

seis empresas manifestaram interesse em operar no futuro terminal, sendo elas: Raízen Energia SA; ABA Infraestrutura e Logística SA; Consórcio Infra Port Santos/ Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais; Petrobras e Ultracargo Logística.

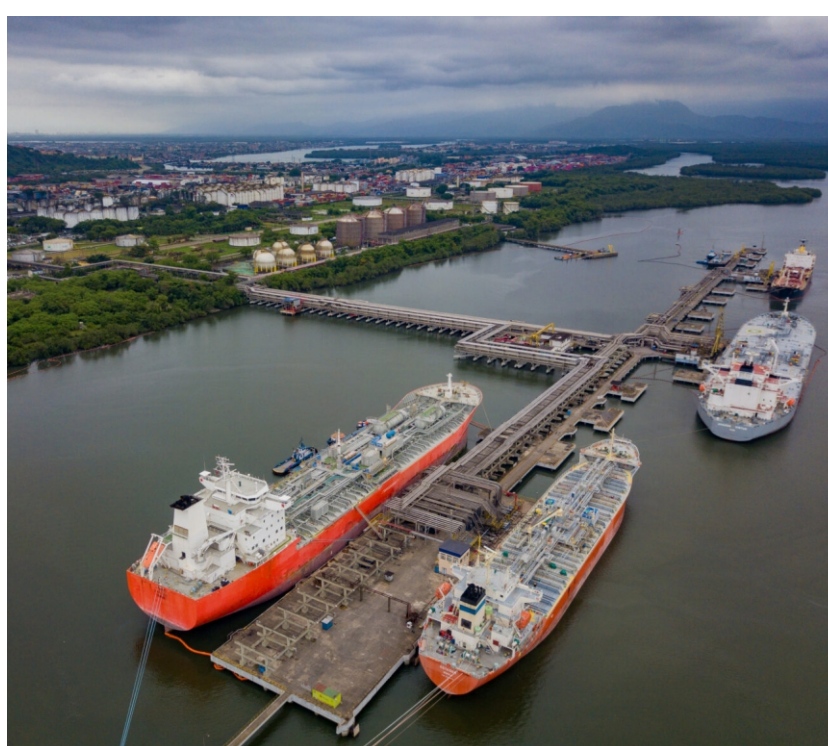
Lançado no final de dezembro, o chamamento público inicialmente tinha prazo de 30 dias para a manifestação de interessados, ou seja, até o final de janeiro deste ano.

No entanto, a Petrobrás, que já é arrendatária do terminal STS 08 A, entrou com um recurso administrativo junto à APS pedindo a impugnação do chamamento público. Entre as justificativas apresentadas, a Petrobras avaliou que o edital não atende aos requisitos legais de um chamamento público, com atenção especial ao prazo estipulado de 30 dias.

Após decisão judicial, o prazo do chamamento público foi

O chamamento público para a área do terminal STS 08, no Porto de Santos (SP), destinado para operação e armazenagem de graneis líquidos (especialmente combustíveis) se encerrou, na última semana, com seis empresas interessadas, segundo divulgou a APS em seu site oficial. Agora, o novo arrendatário da área será conhecido por meio de leilão, com data ainda a ser definida.

Segundo documento assinado pelo diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini,



Lançado no final de dezembro, o chamamento público do STS 08 deveria se encerrar no final de janeiro deste ano, mas foi prorrogado devido a um imbróglio com a Petrobras

prorrogado para o início de março. No último dia 14, a APS divulgou a lista dos interessados, assim encerrando essa fase de chamamento.

Em nota enviada ao BE News, a APS informou que,

concluído esse período, vai providenciar a documentação para o arrendamento da área, que deverá ser feito por meio de um leilão, pelo fato de haver mais de uma empresa interessada.

### Novo terminal

O STS 08 conta com 168,3 mil m<sup>2</sup> e tinha ido a leilão em novembro de 2021, quando não houve empresas ou consórcios interessados. Agora, a APS firmará contrato de arrendamento caso haja apenas um ofertante. Em caso de dois ou mais, será feita licitação.

O prazo de concessão para a área do STS 08, conforme o edital, é de 25 anos. A previsão de investimentos, segundo a APS, é de mais de R\$ 300 milhões, mas a quantia poderá ser maior devido a atualizações.

Segundo o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, a oferta do STS 08 é considerada essencial para atender o segmento de graneis líquidos. “O arrendamento da área STS 08 traz expectativa de geração de novos postos de trabalho durante o período contratual, incluindo empregos diretos, indiretos e efeitos na renda”, comentou Pomini.

## REGIÃO CENTRO-OESTE

# Nomeada diretoria da Comissão de Direito Portuário e Marítimo da OAB/DF

Colegiado convida interessados em fazer parte do grupo; veja como se inscrever

Da Redação  
redacao.jornal@redebenews.com.br

Foi nomeada no último dia 9 a nova diretoria da Comissão de Direito Portuário e Marítimo da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF). O presidente é Alexandre Moreira Lopes.

Lopes é advogado, sócio e coordenador jurídico do escritório Gallotti e Advogados Associados. Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Público, pela Universidade Cândido Mendes. Pós-graduado em Direito do Trabalho Marítimo e Portuário, pela Universidade Santa Cecília - Unisantia. Membro do comitê técnico da Revista de Direito Aduaneiro, Marítimo e Portuário e Marítimo (IEM). Conselheiro do Centro Oeste Export.

O vice-presidente Gustavo Henrique é Pôrto de Carvalho.



Alexandre Moreira Lopes, presidente



Gustavo H. Pôrto de Carvalho, vice-presidente



Marcelo Kanitz, secretário-geral



Alexandre Rodrigues Sousa, secretário adjunto

Ele é advogado sócio do escritório Gallotti e Advogados Associados. Graduado em Direito pela Universidade de Brasília (Uniceub). Pós-graduado em Direito Público pela ATAME/Universidade Cândido Mendes. Pós-Graduando em Gestão de Infraestrutura e Governança pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie. Atuante nas áreas de Direito Regulatório, Portuário e Marítimo.

Já o secretário-geral é Marcelo Kanitz. Ele é advogado, sócio do Escritório Amorim Trindade Kanitz Russomano Advogados.

Graduado em Direito pelo Uniceub. Pós-graduado em Direito Material e Processual pelo UniCeub. Pós-graduado em Direito do Trabalho Portuário e Marítimo pela Unisantia. Vice-presidente administrativo da Academia Brasileira de Direito Marítimo e Portuário. Membro do Conselho Jurídico do Brasil Export.

Para o cargo de secretário adjunto assumiu Alexandre Rodrigues Sousa. Ele é advogado sócio do escritório Gallotti e Advogados Associados. Graduado em Direito pela Universidade de

Brasília - UniCEUB. Pós-Graduado em Direito Administrativo pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP). MBA Executivo em Economia e Gestão: Regulação pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atuante nas áreas de Direito Regulatório, Portuário e Marítimo.

A comissão de Direito Portuário e Marítimo tem um papel fundamental na assessoria e auxílio à Diretoria do Conselho da OAB/DF, contribuindo para o cumprimento dos objetivos institucionais e promovendo o desenvolvimento e aprimora-

mento dessas áreas do direito tão específicas.

Estão convidados a compor a comissão advogados e consultores técnicos especializados, diga-se, membros não advogados. Os advogados podem fazer a inscrição pelo link: <https://oabdf.org.br/comissoes>. Aqueles que tenham interesse em participar na qualidade de consultores técnicos podem manifestar o interesse através do e-mail: [alexandre@gallotti.adv.br](mailto:alexandre@gallotti.adv.br)

A primeira reunião da comissão da OAB/DF está marcada para 2 de abril.



**SUL  
EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

**25 de março**  
**18h30**  
**Balneário Camboriú/SC**

## SOLENIDADE DE ABERTURA

### Autoridades catarinenses confirmadas



**José Roberto Martins**  
Secretário de Portos,  
Aeroportos e Ferrovias de SC



**Daniela Reinehr**  
Deputada Federal



**Fabricio Oliveira**  
Prefeito de Balneário  
Camboriú



**Libardoni Fronza**  
Prefeito de Navegantes





Transmissão ao vivo  
pela Rede BE News



Local: Mercure Camboriú  
Av. Atlântica, 2010 - Centro



Saiba mais em  
[www.forumbrasilexport.com.br](http://www.forumbrasilexport.com.br)

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO



# Sul Export abre calendário de fóruns do Brasil Export em Balneário Camboriú

Painéis e apresentações vão colocar em pauta as demandas do setor na região a partir de segunda-feira

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Sul Export, primeiro fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes promovido pelo Grupo Brasil Export em 2024, será realizado nos próximos dias 25 e 26, em Balneário Camboriú (SC). O evento pretende incentivar a discussão sobre a infraestrutura logística e o mercado de negócios dos três estados da região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), com debates, visitas técnicas e apresentações com importantes autoridades do setor da região.

Nesta semana foram definidos os painéis técnicos e as apresentações especiais que vão fazer parte dos dois dias de programação.

Além disso, também foram



José Fernando Ogura/ANPR

Porto de Paranaguá (PR): o Sul Export visa incentivar a discussão sobre a infraestrutura logística e o mercado de negócios no Sul com debates, visitas técnicas e apresentações

definidas as autoridades participantes, com destaque para apresentação da secretária-executiva do Ministério de Portos e

Aeroportos, Mariana Pescatori, como parte da solenidade de abertura do fórum.

Assim como ocorreu du-

rante toda a programação de fóruns regionais realizados no ano passado, 2024 haverá os painéis do InfraJUR - Encontro

de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes, com participações importantes como Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), e Douglas Alencar Rodrigues, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

No segundo dia do evento, estão confirmadas, ao todo, cinco dinâmicas, sendo duas rodadas de apresentações de autoridades do setor, além de três painéis técnicos com temas escolhidos pelo Conselho do Sul Export, com os temas mais relevantes que envolvem o setor dentro da região.

A programação dos dois dias do Sul Export terá transmissão ao vivo da TV BE News, através do [https://www.youtube.com/@tv\\_benews](https://www.youtube.com/@tv_benews).

O fórum Sul Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.

## Programação Sul Export 2024

### 25 MARÇO | SEGUNDA-FEIRA

**09h00** Saída do veículo oficial do Mercure Balneário Camboriú  
**10h00** Visita na Portonave, Navegantes/SC  
**13h00** Almoço para comitiva da visita nas dependências da Portonave  
**15h00** Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela Rede BE News  
**15h30** InfraJur – Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes  
 Abertura: Celso Peel, Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos do Brasil Export e Desembargador do TRT/SP  
 Painel 1 do InfraJur: Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso)  
 Introdução: Benjamin Gallotti, Sócio da Galotti Advogados Associados, e Sérgio Aquino, Presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)  
 Apresentação: Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)  
**16h45** Coffee break  
**17h15** Painel 2 do InfraJur: Os incentivos fiscais estaduais no contexto da reforma tributária e seus impactos no setor de logística e comércio exterior  
 Moderação: Diego de Paula, Gerente Jurídico da Portonave  
 Debatedores: Laércio Uilana, Conselheiro titular e vice-presidente de Turma do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF); Victor Macedo, Mestre em Direito Tributário pela FGV/SP e Conselheiro do TAT/SC  
 Encerramento: Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Presidente da CELORTOS  
**18h30** Solenidade de abertura com autoridades presentes  
 ● Palestra de abertura de Mariana Pescatori, Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos  
 ● Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export  
 ● Beto Martins, Secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo de Santa Catarina  
 ● Fabrício Oliveira, Prefeito de Balneário Camboriú  
 ● Libardoni Fronza, Prefeito de Navegantes  
 ● Demais autoridades confirmadas  
**20h00** Coquetel para convidados inscritos

### 26 MARÇO | TERÇA-FEIRA

**08h30** Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela Rede BE News  
**09h00** Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Sul Export, Jesualdo Silva  
**09h15** Apresentação: Concessões, arrendamentos e oportunidades de financiamento para projetos de portos e hidrovias na região Sul  
 ● Tiago Toledo Ferreira, Chefe do Departamento de Logística e Transporte do BNDES  
 ● Renato Dias Marques, Presidente da Invest SCPar

**10h00** Painel 1: Acessos terrestres aos portos e aeroportos  
 ● Caminhos para adequar a infraestrutura rodoviária e ferroviária de transportes as necessidades do setor produtivo  
 ● Corredores logísticos prioritários para crescimento da competitividade na região  
 ● Iniciativas de inovação para ganhos de eficiência na movimentação de cargas  
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News  
 Debatedores:  
 Andre Maragliano, Diretor de Terminal Portuário da Cargill; Felipe Queiroz, Diretor da ANTT; João Arthur Mohr, Gerente de Assuntos Estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); Ricardo Molitzas, Presidente do Instituto Brasil Logística (IBL)  
**11h15** Coffee-break  
**11h45** Painel 2: Concessões dos canais de acesso aos portos e de hidrovias na região Sul  
 ● Diretrizes para modelagem dos contratos  
 ● Papel do Poder Público na transição e ao longo da vigência das concessões  
 ● Segurança das manobras e manutenção do calado  
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News  
 Debatedores:  
 Cristiano Klinger, Presidente da Portos RS; Ricardo Delfim, Diretor Comercial da Jan de Nul; Casemiro Tércio Carvalho, Consultor e Sócio da 4 Infra; Jacqueline Wendpap, Diretora-Executiva do Instituto Praticagem do Brasil  
**13h00** Almoço  
**14h30** Dinâmica: Investimentos e protagonismo dos terminais portuários da região Sul  
 ● Iniciativas sustentáveis para ganho de eficiência e de mercado  
 ● Preparativos para receber navios das novas gerações  
 ● Rotas de escoamento da produção do Centro-Oeste e do Mercosul  
 Apresentações:  
 ● Portonave – Osmari de Castilho Ribas, Diretor Superintendente-Administrativo  
 ● Porto Itapoá – Cássio José Schreiner, CEO  
 ● TESC – Fábio Mota, CFO/Diretor Financeiro  
 ● Wilson Sons – Paulo Bertinetti, Diretor-Presidente do TECON Rio Grande  
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News  
**15h45** Coffee break  
**16h15** Painel 3: Impactos e reflexos das atividades portuária e industrial nas cadeias de negócios  
 ● Portos e indústrias como geradores de emprego e renda  
 ● Sintonia com agenda ESG e garantias de qualidade de vida da população  
 ● Indústria dos cruzeiros marítimos dentro da estratégia das administrações portuárias  
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News  
 Debatedores: André Luiz Pioli, Diretor de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná; Cleverton Vieira, Diretor-Presidente do Porto de São Francisco do Sul; Mário Povia, Diretor-Executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI); Urbano Lopes de Sousa Netto, Presidente do Porto de Imbituba; Cristiano Klinger, Presidente da Portos RS  
**17h30** Encerramento

## OPINIÃO



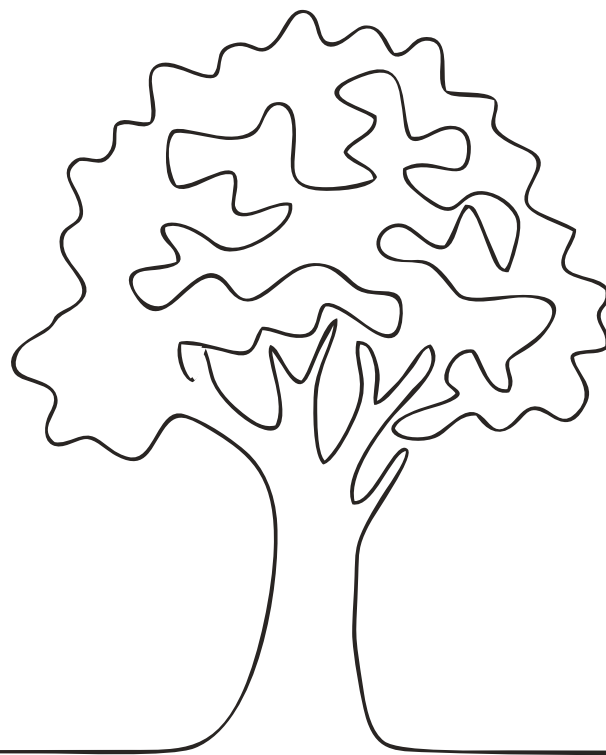
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinioao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

# Árvore da felicidade



Felicidade é apenas um sentimento, talvez o mais importante no íntimo universo de cada um. Impalpável e imponderável, é como uma pessoa se sente na vida. E para a felicidade há até um dia mundial a se comemorar – ou preocupar. Dia 20 de março é o Dia Internacional da Felicidade, que busca aplinar os flagelos dos países e dos povos. Este ano, porém, a pesquisa que monitora 143 países e territórios trouxe dados para muita reflexão. O principal deles, que os jovens dos Estados Unidos e de parte da Europa não estão felizes, quando se espera que sejam os timoneiros da nossa esperança.

Há sutil diferença entre ser feliz e estar feliz. A gramática portuguesa conjuga distintamente ambos sentimentos, ao contrário da cultura inglesa para a qual tudo é 'to be'. Isso pode explicar simbolicamente porque os norte-americanos despencaram no ranking dos países mais felizes.

Felicidade é como uma árvore, repleta de galhos. Consumo não é fertilizante, está claro, e talvez o modo de conjugar na vida o verbo 'ter' explique porque países da antiga União Soviética estejam avançado no ranking da felicidade.

A pesquisa, coordenada pela Universidade de Oxford, traça a média dos últimos três anos e aponta um índice de bem-estar global, influenciado nos indivíduos por fatores de prosperidade e também de esperança de vida, laços sociais, liberdade pessoal e corrupção.

Qual o país mais feliz? Pela sétima vez consecutiva a gélida Finlândia, seguida de outros nórdicos como Dinamarca, Suécia e Islândia. O último colocado, compreensivelmente, é o Afeganistão. E entre os 143, o Brasil aparece em 44º lugar, atrás, na América do Sul, do Uruguai e do Chile.

Os países nórdicos têm em comum o frio, o que põe por terra nossa ilusão de que o calor tropical é o que nos faz felizes. Talvez apenas alegres, felizes não, ainda mais diante do crescente aquecimento climático.

Na Finlândia o profissional mais bem pago é o professor. E nas escolas, despreocupadas com provas e avaliações, a prioridade

é as crianças brincarem. A Suécia, por sua vez, acabou de abolir os estudos digitais e voltou para os livros impressos.

A concepção de felicidade está em jogo e é óbvio que o modo de viver acaba determinando o sucesso para como sou ou estou no mundo. O sentimento de felicidade é francamente influenciado hoje pela maneira como nosso cérebro e nosso coração interagem com o mundo.

Os 'millennials' norte-americanos e alguns europeus sofrem a ironia do progresso. Drogados digitais, associam felicidade a consumo, vivem uma vida através das telas, num fast food de informações, e acabam por se sentir solitários. Tornam-se toscos seres e quando não se refugiam nas drogas químicas, se deprimem e às vezes infelizmente se matam, porque morta está sua relação real com os outros e mortos os seus sonhos.

Não é à toa que o Observatório Europeu analisou as águas residuais de 88 cidades europeias de 24 países e descobriu um aumento significativo do consumo de cocaína e ecstasy, especialmente na Bélgica, nos Países Baixos e na Espanha.

A relação com a natureza também é fator determinante. Costa Rica avança nesse ranking. Pudera, lá há décadas não há mais exército, as cachoeiras, florestas, as aves e praias são templos de vida. E os costarriquenhos declamam diariamente o mantra 'pura vida'.

O asiático Butão teve a feliz iniciativa de propor a criação do Dia Internacional da Felicidade. Lá desde 1972 o país adota a postura de 'felicidade bruta e absoluta', em que a Felicidade Nacional Bruta é mais importante que o Produto Interno Bruto.

A pesquisa, que tem a chancela da ONU, merece amplas investigações para arrumarmos os caminhos e acharmos o pote da felicidade. Mas creio que o poeta Vicente de Carvalho já tenha descoberto, décadas atrás, quando declamou que 'esta felicidade que supomos, árvore milagrosa com que sonhamos, existe sim, mas nunca a alcançamos. Porque está sempre apenas onde a pomos e nunca a pomos onde nós estamos'.

A poesia, se não resolve a vida, ao menos a explica.

A CONCEPÇÃO DE FELICIDADE ESTÁ EM JOGO E É ÓBVIO QUE O MODO DE VIVER ACABA DETERMINANDO O SUCESSO PARA COMO SOU OU ESTOU NO MUNDO. O SENTIMENTO DE FELICIDADE É FRANCAMENTE INFLUENCIADO HOJE PELA MANEIRA COMO NOSSO CÉREBRO E NOSSO CORAÇÃO INTERAGEM COM O MUNDO



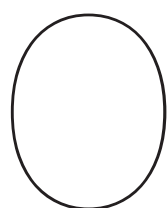
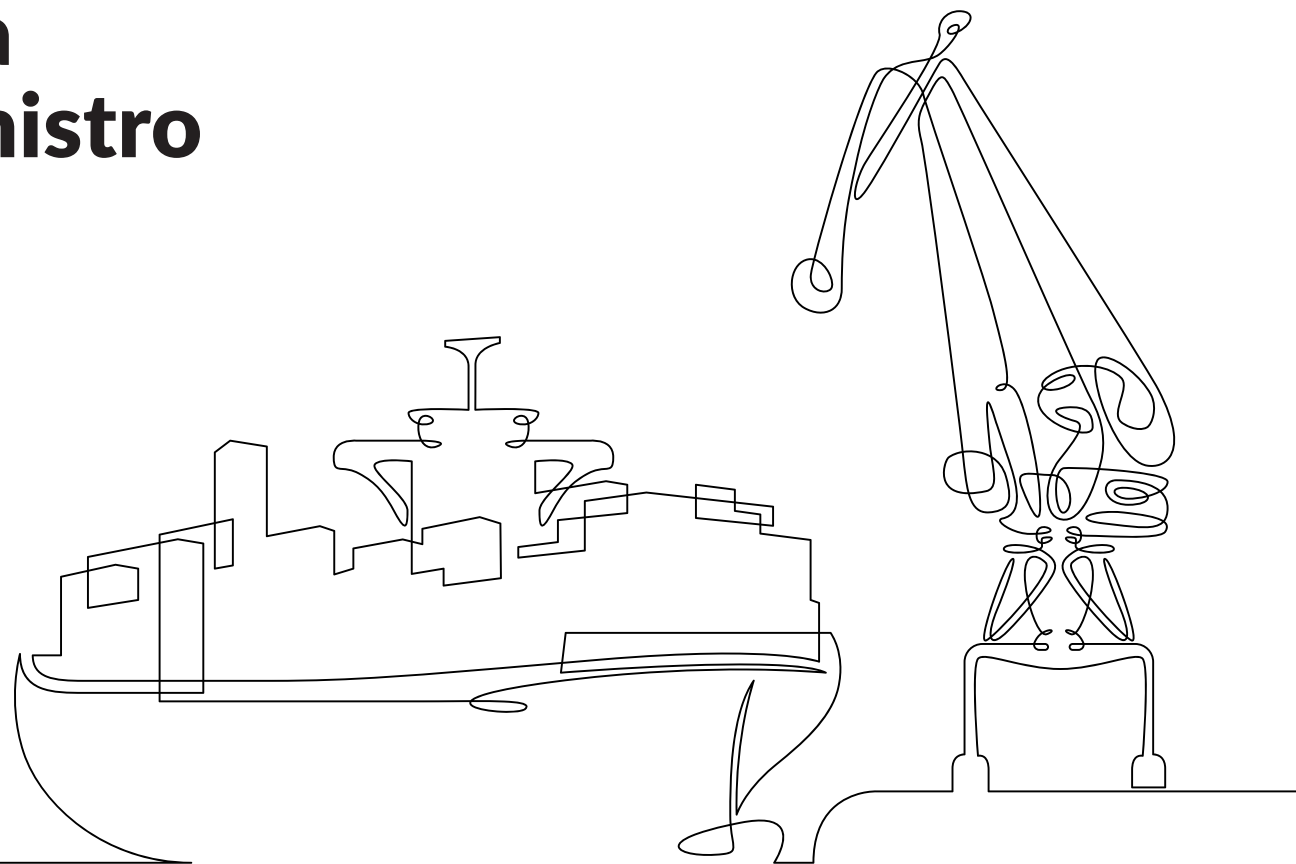


## ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

### ► ESTRATÉGIA

## Entrevista com o ministro



O ministro Sílvio Costa Filho foi entrevistado no Programa Roda Viva, da TV Cultura, exibido em 18/03/2024.

Político experiente, apesar de jovem, demonstrou habilidade em contornar perguntas “espinhosas”, se bem que os entrevistadores não demonstraram interesse em constranger o entrevistado, preferindo focar mais em questões estratégicas da pasta do ministro. Isso foi uma opção acertada, considerando a importância dos sistemas portuário e aeroportuário do país para o desenvolvimento do país.

Logo na abertura do programa, a apresentadora destacou que os R\$ 78 bilhões de investimentos públicos e privados previstos para o MPor, como parte do novo PAC, enfatizando que estão entre os mais vitais para o desenvolvimento econômico do Brasil em longo prazo. Essa afirmação é verdadeira há pelo menos 40 anos, mas alguns setores ainda não entenderam a importância de uma economia forte até para atender seus próprios objetivos e interesses.

A consciência holística do que efetivamente é desenvolvimento sustentado talvez permita que esses investimentos sejam realizados sem tantas protelações e judicializações, gerando empregos e recursos para programas sociais e ambientais.

Sílvio Costa confirmou essa tese, quando disse uma frase que já foi dita por políticos brasileiros e internacionais em várias oportunidades: “Não tem maior programa social no país do que a geração de empregos e renda!”. Essa frase “conversa” com outra: “O sucesso de um programa social deve ser medido pelo número de pessoas que deixam de precisar dele, e não o contrário”. E isso só é factível quando há uma economia forte, que depende de condições adequadas, físicas e legais, para sua viabilização.

O ministro destacou que o Porto de Santos, ao longo dos próximos 10 anos, receberá investimentos da ordem de R\$ 20 bilhões, com destaque para a ligação seca Santos-Guarujá e a dragagem de aprofundamento para -17m. Em adendo, as obras das Avenidas Perimetrais, a implantação do VTMS, investimentos em startups e TI e segurança também são relevantes.

Se o Brasil é visto internacionalmente como uma “janela de oportunidades”, é preciso que essa janela esteja aberta, caso contrário, continuará a ser um obstáculo ao desenvolvimento sustentado do país. Para tanto, é fundamentalmente que haja investimentos em infraestrutura, logística, produção industrial, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, que

efetivamente contribuam para o fortalecimento da economia nacional.

Sílvio Costa foi questionado sobre a exclusão do Porto de Santos do processo de desestatização. Respondeu lembrando que o sistema portuário brasileiro é o landlord, mas que as operações portuárias são feitas pela iniciativa privada.

A expectativa do processo de desestatização era de tornar mais ágil contratação de serviços e obras, com destaque para a gestão do canal de navegação, inclusive dragagem, e a ligação seca Santos-Guarujá.

O atual Governo Federal descartou a privatização, optando pela concessão do canal, tendo o Porto de Paranaguá como primeira experiência; e a parceria entre os Governos Federal e Estadual para a elaboração de uma PPP para a construção da ligação seca.

A recente delegação de competências à Autoridade Portuária de Santos também tende a dinamizar decisões e licitações, ao menos reduzindo em um nível da burocracia existente. Ou seja, mantendo a condição de porto público, buscar tudo o que seja simplificável, mantendo o rigor instrumental. Mesmo assim, o setor de infraestrutura nacional merece e precisa de um regime de contratação bem mais ágil, sem perder o rigor do trato com a coisa pública.

Ele também mencionou, mesmo que indiretamente, o Parque Valongo, associando-o à transferência do Terminal de Cruzeiros Marítimos para a região. Essa obra de reurbanização talvez seja a mais emblemática no âmbito da relação portocidade, não apenas em Santos, como em nível nacional. Ela contribuirá para a revitalização do Centro Histórico de Santos e para o turismo nacional e internacional, que tem no Porto de Santos a principal operação de cruzeiros do Brasil.

O ministro também salientou a busca de “novas operações portuárias, para aumentar a competitividade” do porto. Contribuindo com esse intuito, está estudo a viabilidade de implantação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na área continental de Santos, que tem potencial para viabilizar novas operações portuárias de maior valor agregado, alta tecnologia e baixo impacto ambiental. Independentemente de se configurar como uma ZPE, as atividades do tipo porto-indústria são frequentes e estratégicas nos principais portos do mundo. São produções que podem ser acondicionadas em contêineres ou como cargas de projeto, diversificando e ampliando a carteira de exportações do Porto de Santos, com implicações positivas na geração de empregos qualificados e em iniciativas de P&D, ►

# OPINIÃO

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 9

SE O BRASIL É VISTO INTERNACIONALMENTE COMO UMA “JANELA DE OPORTUNIDADES”, É PRECISO QUE ESSA JANELA ESTEJA ABERTA, CASO CONTRÁRIO, CONTINUARÁ A SER UM OBSTÁCULO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DO PAÍS. PARA TANTO, É FUNDAMENTALMENTE QUE HAJA INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, PRODUÇÃO INDUSTRIAL, PESQUISA CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, QUE EFETIVAMENTE CONTRIBUAM PARA O FORTALECIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

reduzindo a dependência do agronegócio e dos impactos das mudanças climáticas.

Após ponderar sobre cenários e expectativas, o ministro elogiou o “Porto sem Papel”. Em 1994, quando comecei a trabalhar como Conferente de Carga e Descarga do Porto de Santos, nenhum sanitário do porto tinha papel...

Brincadeira à parte, esse programa reduziu, de fato, os tempos portuários. A atuação da ABTRA tem um importante papel nesse processo, mas ainda há muito o que melhorar no que se refere à atuação dos vários intervenientes no setor.

Recentemente, tivemos tratativas relativas à implantação de um Port Community System (PCS) em Santos. Ainda aguardamos cenas dos próximos capítulos, mas todo kaisen é sempre bem-vindo.

Sílvio Costa afirmou que pretende fortalecer outros portos brasileiros. Bem, que não seja às custas do enfraquecimento de outros.

Há muitos fatores que podem contribuir para esse fortalecimento: o escoamento do agronegócio por portos do Arco Norte; ZPEs com foco nos potenciais regionais; e incremento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), entre outros.

No entanto, é fundamental investir em “time que está ganhando”, caso dos portos melhor estruturados, transformando-os em concentradores regionais. Há espaço para isso em 8.500 km de linha costeira, sem falar nos portos lacustres e fluviais.

A função dos instrumentos de planejamento do setor portuário podem analisar vocações, mas não podem nem devem limitá-las a uma visão hermética e centralizadora. É preciso que haja espaço para a busca autônoma de novos mercados e mercadorias.

É preciso assegurar que portos como o de Santos possam expandir suas instalações, atrair cargas de maior valor agregado e aumentar sua eficiência e competitividade.

Nada de nivelamento ou “freios de arrumação”! É preciso assegurar a plena realização de potencialidades de cada porto.

Nos países desenvolvidos, os setores de portos e infraestrutura são planejados com antecedência mínima de dez anos, e são via de regra cumpridos!

Enquanto isso, por aqui, não faltam planos, mas permanecemos correndo atrás do prejuízo, país de um futuro sempre adiado, em parte em função de interesses externos, mas muito por iniciativa própria.

Outro entrevistador comentou sobre gargalos logísticos apontados pela Confederação Nacional do Transporte (CNT): insegurança jurídica e regulatória, precariedade das infraestruturas de acesso, pluralidade de órgãos e excessiva burocracia.

De fato, não faltam impedências que impliquem em atraso na entrega de obras - como mencionou uma das entrevistadoras - e até as inviabilizem, sejam públicas ou privadas.

Não li o relatório da CNT, mas considerando o resumo feito pelo entrevistador, faltou relacionar a legislação ambiental brasileira, que nenhum país desenvolvido possui similar nem consta que queira reproduzir. Mesmo assim, o Brasil é alvo de críticas externas, por quem não faz sua “lição de casa”, e internas.

Essa legislação é uma das responsáveis pela precariedade de acessos terrestres e, até, aquaviários, também compondo o arcabouço da insegurança jurídica.

Obras de infraestrutura de transportes e expansão de portos europeus e asiáticos dificilmente seriam aprovadas no Brasil, com base em nossa legislação.

Lá, obras como novas ligações rodoferrviárias entre o planalto e o Porto de Santos seriam tratadas como assuntos estratégicos, com impactos negativos convertidos em compensações. O mesmo vale para hidrovias, no que se refere a obras de dragagem e retificação, pois uma barcaça com capacidade para 3 mil toneladas equivale a 85 caminhões com capacidade individual de 35 toneladas, reduzindo significativamente a emissão de poluentes e o risco de congestionamentos em rodovias. Mas não basta incentivar o transporte hidroviário: é preciso racionalizar a matriz de transportes nacional, conciliando multimodalidade e intermodalidade.

Assim, se a legislação ambiental não for objeto de uma revisão baseada no conceito moderno de sustentabilidade, os avanços pretendidos serão incipientes.

Volto a lembrar a manifestação do ministro Chefe da Casa Civil, Rui Costa, por ocasião do lançamento da Consulta Pública do túnel Santos-Guarujá, quando ele relatou a um potencial investidor estrangeiro qual o processo de viabilização de um empreendimento de infraestrutura no Brasil: licenciamento demorado, às vezes por medo de quem deva assinar; risco de questionamento por parte dos Ministérios Públicos; tramitação no Poder Judiciário, que podem gerar vários recursos, podendo alcançar várias instâncias... Uma via crucis que o empreendedor não é obrigado a trilhar, bastando desistir de seu intento, com prejuízos ao país que não recaem sobre quem protela ou inviabiliza.

Ainda sobre a questão dos acessos terrestres, o convênio firmado entre os Governos Federal e Estadual pode abrir espaço para outros, afinal todos os acessos rodoviários entre o planalto e o Porto de Santos são concessões estaduais.

Desta forma, o Porto de Santos deve ser encarado como regional, estadual e federal, com esses três entes e a iniciativa privada devendo atuar de forma convergente, em nome do pleno desenvolvimento dos potenciais desse complexo portuário: o principal do Brasil.

Isso vale para todos os portos públicos brasileiros!

Por isso, mais uma vez considero necessário um pacto pelo desenvolvimento sustentado, que permita a concretização de obras de infraestrutura indispensáveis ao crescimento socioeconômico do Brasil!

É uma questão estratégica, de Estado, acima de interesses político-partidários ou corporativos.

O ministro Sílvio Costa foi coerente, fluente e bem fundamentado em suas manifestações sobre assuntos inerentes à sua pasta. Os números e projetos que apresentou são auspiciosos, mas sua concretização depende de uma perfeita sintonia e convergência com outros Ministérios e Poderes Constitucionais, o que é sempre esperado, quando o assunto é o desenvolvimento do Brasil.

Então, sucesso ao ministro, que será o sucesso do Porto de Santos, do setor portuário e do país!



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br



## “Há uma fenda, há uma fenda em tudo. É assim que a luz penetra”

LEONARD COHEN

NADA É CERTO, TUDO É INCERTO, INESPERADO. POR ISSO MESMO, NÃO VALE A PENA SE FECHAR EM CERTEZAS E IGNORAR QUE VIDA É MOVIMENTO. E AS FENDAS EXISTEM, NA NATUREZA E EM NÓS. POR ESSAS FISSURAS, INTENCIONAIS OU NÃO, PODE ENTRAR A LUZ DE UM NOVO TEMPO, UM NOVO AMOR, UMA NOVA FORMA DE ENCARAR A VIDA. AS FENDAS ATRAVESSAM A NOSSA HISTÓRIA E VÃO ABRINDO CAMINHO. SE FECHAREM, PERMANECE APENAS O ESCURO.

### FOCO

## “Mar calmo nunca fez bons marinheiros”

A frase acima acompanha e tem dado um bom rumo à vida de **Osmari de Castilho Ribas**, Diretor-Superintendente Administrativo da Portonave, Terminal Portuário de Navegantes, em Santa Catarina. Desafios estão presentes desde que era garoto e precisava enfrentar as mudanças que a carreira do pai militar determinava. Deixava a casa, escola, amigos e cidades, recomeçando em outro lugar e se adaptando a realidades diversas.

“Tive contato com culturas muito diferentes e mudar de escola trazia o peso de se deparar com novos desafios, mas foi um grande aprendizado para a vida”, ele diz. Hoje reconhece o lado positivo: “Foi uma experiência boa, facilitou a interação e negociação com as equipes, com a forma de gerir, você entende melhor o potencial de cada um e as diferenças”, completa.

E o vai e vem representa uma longa jornada. Nasceu na Lapa, cidade no Interior do Paraná, próximo à Curitiba, onde morou até oito anos de idade. Depois a família se mudou para Castro, também no Paraná, em seguida para Nioaque (MS). Vieram, ainda, Três Corações (MG), Curitiba (PR), Santa Cruz do Sul (RS), Itá (SC), Rio Grande (RS), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba novamente, até se fixar na Portonave, em Santa Catarina, onde reside.

Inicialmente pensou em cursar Comunicação e até Jornalismo, mas o olhar voltou-se à área de negócios e gestão. Formado pela Faculdade Católica de Administração e Economia, de Curitiba (PR), é especialista em Engenharia Econômica pela Faculdade Católica de Administração e Economia (1991) e em Administração de Recursos Humanos (1995), pela Universidade Federal 4do Paraná. Possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV.

Sobre a Portonave, mostra um histórico de sucesso e otimismo: “Nós nos encontramos num momento consolidados e olhando para o crescimento a longo prazo. Somos um terminal privado, fora da área de porto organizado, trabalhamos com sentido de perpetuidade, temos autorização e não uma concessão ou arrendamento. Nosso negócio é perene, renovamos desde que a operação seja mantida. Fomos o primeiro terminal fora da área de porto organizado na movimentação de contêineres do país”.

Acompanhando as batalhas e as dificuldades do setor ao longo desse tempo, valoriza os acertos: “Na minha visão, contribuimos muito para o setor de contêineres no nosso país, um setor de muita competição, demanda e investimentos. No nosso caso, todo o investimento é feito pela iniciativa privada, assumimos todo o risco. Fechamos o ano passado acima de 1,3 milhão de TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), como o segundo maior terminal portuário na movimentação de contêineres no país, ficamos atrás somente do porto organizado de Santos”.

A estrutura do terminal compreende uma área de 400 mil metros quadrados,



uma câmara frigorífica totalmente informatizada, seis portêineres, 18 Rubber Tyred Gantry – RTGs (guindastes para movimentação de contêineres). “Temos alta performance, nossa produtividade é uma das melhores do país com relação à movimentação de contêineres por hora nos navios. Nosso investimento está acima de 1 bilhão de reais para a adequação do cais para receber navios maiores. Estamos habilitados para operar navios de 350 metros e em breve a próxima geração de 366 e até 400 metros”.

A obra está em andamento e a previsão é concluir a primeira fase no começo de 2025: “Mesmo com as obras em fases, que devem durar 24 meses, estamos mantendo a operacionalidade. Geramos perto de 1200 empregos diretos, com todos os nossos trabalhadores vinculados, com segurança e bons benefícios a todos. Estamos localizados em Navegantes, município que teve um crescimento muito forte em função da atividade portuária. Hoje, tem próximo de 90 mil habitantes e é o 14º PIB de Santa Catarina, com crescimento de dez posições nos últimos anos”.

Sobre os maiores desafios para o setor no país, diz: “Uma das grandes dificuldades é a questão regulatória, precisamos ter uma simplificação

nessa área, as empresas precisam ter maior liberdade para investir, estabilidade que dê condição ao acionista para pensar a longo prazo. A grande característica desse setor é ter investimentos de forma permanente, nunca param, são projetos cuja viabilidade se dá a longo prazo”.

Outro aspecto são as vias de acesso: “Temos discutido a necessidade da segunda fase da Bacia de Evolução que nos permita movimentar navios maiores, com o gerenciamento da Autoridade Portuária de Itajaí que também responsável pela dragagem e manutenção de profundidades adequadas. À medida em que você não consegue usar a capacidade máxima dos navios, significa um custo maior para o armador, o terminal e a carga. Chegamos a operar nos dias de pico mais de três mil caminhões, porém temos gargalos nas principais rodovias e não temos ferrovias. Trabalhamos nos adequando à realidade, mas bons acessos são essenciais para a eficiência dos terminais e para que o país se torne cada vez mais produtivo”.

Integrantes do Sul Export, Castilho tem uma grande expectativa para o evento programado para os dias 25 e 26 de março, em Balneário de Camboriú: “Todos serão muito bem recebidos na bela Santa Catarina, teremos uma visita técnica em nosso terminal. Será um ótimo movimento de interação para o setor, vamos debater e repercutir temas importantes com *players* do setor. Teremos a honra de receber a secretária Mariana Pescatori, muito qualificada e aberta ao diálogo. Vamos mostrar um pouco das nossas qualidades e dores. Santa Catarina tem cinco portos, uma dinâmica portuária intensa, é um destino turístico procurado. A agenda, discutida no Conselho do Sul Export, está bem estruturada”.

Casado com Lucimeri, pai de Henrique e Thaís, seu programa preferido é curtir a família e praticar esportes, principalmente corrida; até mesmo participa em provas da região. Gosta da leitura, de futebol e interagir com a comunidade: “Aqui é um lugar muito bom para se viver”. Recentemente, ficou emocionado com a homenagem da MSC batizando um navio com o nome da filha, o MSC Thais, que acabou de sair do estaleiro.

Além de procurar tornar tudo mais simples no dia a dia, como pai, aprendeu duas frases que trouxe para a vida: “Mar calmo nunca fez bons marinheiros, e camarão que dorme a onda leva. É por aí, não podemos nos acomodar e sim nos preparar para os grandes desafios”.

## CINAMA

**Real e extraordinário**

Divulgação

**Anthony Hopkins** quase nunca me decepciona. E agora não foi diferente. “**Uma vida – a história de Nicholas Winton**” é vida real unindo passado e presente com maestria. Nicholas ajudou a salvar refugiados na Segunda Guerra Mundial e tem no elenco Johnny Flynn (Emma), Helena Bonham Carter (Enola Holmes), Samantha Spiro (Sex Education) e Jonathan Pryce (Game of Thrones). Em 1938, Winton estava em Praga e encontrou famílias vivendo em condições precárias e sob a constante ameaça de uma invasão nazista. Com a ajuda de um improvável grupo de apoio trabalhou incansavelmente para resgatar o maior número de crianças possível antes do fechamento das fronteiras. Durante sua vida, a dúvida era o que teria acontecido com aquelas crianças. Bom, sem spoiler tá?

## LEITURA

**Clarice Lispector pelo olhar de outros autores**

Divulgação

Tenho muitos livros de e sobre **Clarice Lispector**. É uma autora que me acompanha em vários momentos da vida. Ela me provoca, me emociona, me traz respostas e muitas perguntas. E a cada leitura seu texto parece mais forte, mais tenso, mais definitivo. Agora uma nova proposta que ainda não li, mas certamente vou atrás: o livro “**Clarice Lispector pelo olhar de outros autores**” acaba de ser lançado pela Editora Autêntica e promete novas descobertas. Quem comanda é a escritora e professora Nádya Battella Gotlib, uma das maiores especialistas na vida e obra de Clarice, que caprichou na escolha dos 65 autores dos textos e no formato tão multifacetado quanto a homenageada: Chico Buarque, Caetano Veloso, Ignacio Loyola Brandão, Lygia Fagundes Telles, Bruna Lombardi e Néldia Piñon, entre outros. São recordações valiosas de conversas, mensagens, recortes de jornais, passagens, poemas, crônicas e muito mais. Durante quatro anos Nádya garimpou a presença marcante e inesquecível de Clarice nesses encontros e o resultado só pode ser maravilhoso. Vamos conferir?

## VISUAIS

**Arquitetos italianos e o Rio de Janeiro**

Divulgação

19 arquitetos italianos são homenageados na mostra fotográfica “**Dell'Architettura – Presença italiana na paisagem carioca**”, no Polo Cultural ItalianoRio, no Centro do Rio de Janeiro. As 40 imagens de Aristides Corrêa Dutra, professor de Artes e Design da Universidade Veiga de Almeida, celebram os 150 anos da imigração italiana no Brasil e trazem construções históricas do Rio de Janeiro que foram projetadas por arquitetos italianos.

**Serviço**

Dell'Architettura – Presença italiana na paisagem carioca  
Local: Polo Cultural ItalianoRio  
Av. Pres. Antônio Carlos, 40 Centro, Rio de Janeiro (RJ)  
Data: Até 26 de abril de 2024  
Horário: 7h30 – 16h30  
Entrada franca

## BE+



Divulgação

- E salve a diversidade, a inclusão e o respeito! O garoto Léo é protagonista do episódio 10 da segunda temporada da série “Mundo Bitá - Imagine-se”. O episódio “Todo mundo é diferente” também estará disponível livremente no canal do YouTube do Mundo Bitá, conectando as crianças com o personagem que certamente vai ser muito querido.

- Sobre a tal felicidade... Relatório da ONU revela que a Finlândia é considerada o país mais feliz do mundo pela sétima vez consecutiva. O Brasil subiu 5 posições e o brasileiro aparece como o 44º mais feliz entre 143 países. Em último lugar, bem compreensível, está o Afeganistão.

- O streaming foi o formato que mais puxou o crescimento do mercado fonográfico brasileiro. Ao todo, plataformas como Spotify, Apple Music e Deezer tem mais de 22 milhões de ouvintes pagantes.

## BE-

- Há muito lixo no mar profundo brasileiro, segundo pesquisadores do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. Utilizando uma rede de pesca para coletar material de 200 a 1.500 metros de profundidade, trouxeram mais de 13 kg de lixo da costa brasileira, provenientes de 28 pontos diferentes. Li no Mar sem fim.

- Quem tem medo da Inteligência Artificial? Segundo a Forbes, até 2030 a IA poderá afetar cerca de 40% dos empregos globais, com as economias avançadas a terem uma exposição mais elevada (cerca de 60%) devido ao seu foco em empregos mais cognitivos.

- Olha só essa pesquisa do Ipsos: levantamento feito com 30 países revela que os brasileiros são o povo menos satisfeito com a segurança. O percentual nacional de satisfação é de 53%. A média mundial é 73%. A Indonésia tem a maior taxa de satisfação: 89% dos entrevistados.